

Defensoria mineira já intermediou 48 acordos extrajudiciais em Brumadinho durante o regime especial de teletrabalho

Instituição fez 113 atendimentos relativos ao rompimento da barragem desde o início das medidas restritivas provocadas pela pandemia

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) tem apostado na inovação e em ferramentas tecnológicas para garantir a continuidade do atendimento jurídico prestado à população neste período de trabalho remoto imposto pela pandemia da Covid-19.

Também em Brumadinho, onde demandas sensíveis relativas ao rompimento da barragem do Córrego do Feijão aportam na Instituição, os trabalhos não foram interrompidos. Defensoras e defensores públicos mineiros seguem atendendo de forma remota. Nesse período

de teletrabalho, foram realizados mais de uma centena de atendimentos e fechados 48 acordos de indenização extrajudicial em benefício de atingidos pelo desastre.

[PÁGINA 3](#)

Vitória de atuação em favor de atingidos pelo desastre de Mariana

[PÁGINA 4](#)

DPMG prorroga o atendimento remoto até 31 de julho

[PÁGINA 2](#)

Parceiros do projeto “Dois contra o mundo” têm reunião com o defensor-geral do Estado



Em continuidade ao desenvolvimento do projeto “Dois contra o Mundo”, no dia 6 de julho o defensor público-geral de Minas Gerais, Gério Patrocínio Soares, recebeu a visita de parceiros da iniciativa, representantes do Morro do Papagaio e do Morro das Pedras.

O “Dois contra o Mundo” é um projeto de seis comunidades de Belo Horizonte com a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) para levar a Instituição ao dia a dia das comunidades. Integram a iniciativa estudantes de Direito e de Assistência Social que moram nas localidades atendidas.

[PÁGINA 2](#)

AINDA NESTA EDIÇÃO

- | | | | |
|--|--------------------------|---|--------------------------|
| > Agenda DPG | PÁGINA 2 | > Situações de crise | PÁGINA 4 |
| > Escola Superior | PÁGINA 2 | > Na mídia | PÁGINA 4 |
| > Ações em destaque | PÁGINA 3 | > Procedimentos internos | PÁGINA 5 |



AGENDA DPG

CONTINUAÇÃO DA CAPA: PARCEIROS DO PROJETO “DOIS CONTRA O MUNDO”

Além do DPG Gério Soares, participaram do encontro o assessor de Administração Estratégica e Inovação da DPMG, defensor público João Paulo Torres Dias; Marco Guimarães e Elaine Pinheiro dos Reis, representando o Morro do Papagaio; e Patrícia Vieira Viana, representando o Morro das Pedras.

Projeto – O “Dois contra o mundo” tem a participação de moradores e universitários das seguintes comunidades de Belo Horizonte: Alto Vera Cruz, Pedreira Prado Lopes, Morro das Pedras, Morro do Papagaio, Sumaré e Conjunto Santa Maria. Também fazem parte outros representantes locais.



ESCOLA SUPERIOR

Defensoria Pública mineira inicia série de lives com temas jurídicos e educação em direitos

A Escola Superior (Esdep) da DPMG começou, no dia 9 de julho, as transmissões ao vivo no seu canal no Instagram com o objetivo de debater temas jurídicos relevantes e levar educação em direitos aos internautas. Os encontros virtuais acontecem, sempre, às 19 horas, pelo canal @defensoriamineira.

A série de lives organizada pela Defensoria Pública mineira debaterá, entre outros, temas relacionados aos direitos humanos, acesso à justiça e cidadania, e contará com a presença de defensores públicos e convidados.

O primeiro tema “Execução penal em tempos de pandemia”, contou com a participação da Coordenação



Flávio Wandeck
Defensor Público MG

Rafael Raphaelli
Defensor Público RS

do Núcleo de Atuação Junto aos Tribunais Superiores, tendo como debatedores os defensores públicos que atuam junto aos

Tribunais Superiores: Flávio Wandeck, defensor de Minas Gerais, mestre em Direitos Humanos e especialista em Direito Público; e Rafael Raphaelli, da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul e especialista em Direitos Fundamentais e Constitucionalização do Direito.

DPMG prorroga o atendimento remoto até 31 de julho

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais prorrogou até o dia 31 de julho as medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus (Covid-19), mantendo a suspensão temporária e excepcional do expediente presencial nas Unidades da DPMG e funcionando em regime extraordinário para atendimento de demandas urgentes e com risco de perecimento de direitos. Esse atendimento é realizado por meios de comunicação virtual, observando-se a [Deliberação CSDPMG nº 139/2020](#).

A determinação está regulamentada pela Resolução Conjunta (RC) nº 008/2020, que prorroga o prazo de vigência das RC's nº 004/2020 e nº 006/2020.

CONTATOS PARA O
ATENDIMENTO REMOTO
DA DPMG EM SUA COMARCA

Covid-19: Regime extraordinário para Atendimento de Urgência
Resolução Conjunta nº 08/2020

Prorroga o atendimento remoto até 31 de julho

Clique na imagem acima para acessar os contatos.



AÇÕES EM DESTAQUE

CONTINUAÇÃO DA CAPA: ACORDOS EXTRAJUDICIAIS EM BRUMADINHO

O Termo de Compromisso entre a DPMG e a mineradora Vale, firmado em abril de 2019, tem possibilitado a formalização de acordos bem elaborados e concluídos em prazo razoável, precedidos de diálogo entre as partes interessadas, com protagonismo do assistido na tomada de decisão.

Considerando o atendimento presencial antes do coronavírus e após o início do atendimento via canais virtuais, **já foram totalizados 378 acordos fechados. Destes, 351 foram homologados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e os outros 27 estão em tramitação.**

Desde as primeiras horas do rompimento da barragem, em 25 de janeiro de 2019, a Defensoria de Minas atuou, inicialmente no acolhimento e em seguida com orientações iniciais a familiares de vítimas e junto à comunidade local.

Cerca de 4.500 atendimentos foram prestados pela DPMG em Brumadinho desde o dia do desastre, envol-

vendo pessoas e núcleos familiares, moradores, trabalhadores urbanos e rurais, pessoas que perderam emprego e renda em decorrência do desabamento da barragem, comerciantes e prestadores de serviço da cidade e região.

Em relação aos acordos extrajudiciais, os principais pedidos de reparação referem-se às perdas de moradia, danos a imóveis, abalo emocional, perda de renda e atividade produtiva.

Três defensores públicos, quatro servidores e duas estagiárias estão à frente do atendimento em Brumadinho voltado para demandas relativas ao rompimento da barragem.

PARA ACESSAR O SERVIÇO, O CIDADÃO DEVE FAZER CONTATO:

- e-mail nucleo.vulneraveis@defensoria.mg.def.br
- telefone celular (31) 9.8491-2039, disponível para ligações e mensagens de WhatsApp.

Coordenadoria de Família da Capital dá início a sessões virtuais de mediação e conciliação

Com a impossibilidade de se efetuar sessões presenciais para a solução extrajudicial de conflitos, a coordenadoria de Família e Sucessões da Capital iniciou, em julho, a realização das sessões virtuais de mediação e conciliação. De acordo com a coordenadora da área, defensora pública Caroline Loureiro Goulart Teixeira, por enquanto é feita uma sessão diária, com a participação de dois defensores públicos. “Inicialmente, estamos realizando sessões de divórcio de casais sem bens e sem filhos menores”, explicou a defensora.

As sessões virtuais duram, em média, 50 minutos e podem acontecer tanto na plataforma Teams como via WhatsApp. No atendimento inicial é apurada a possibilidade da solução extrajudicial e, com a concordância das partes, o Centro de Mediação e Conciliação faz o agendamento da mediação.

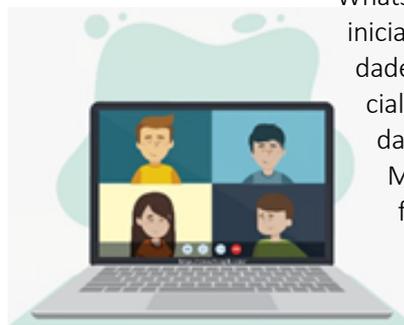
A sessão é aberta com a anuência das

partes ao procedimento e seus princípios, dentre eles a voluntariedade e a confidencialidade. Após finalizadas as tratativas, é elaborada uma ata contendo o resultado da conciliação. Em caso de acordo, o documento é redigido, lido e conferido com as partes. A petição é assinada pelos envolvidos e pelos defensores públicos. Em seguida, encaminhada, também virtualmente, para homologação judicial.

Tadeu Henrique Glicério da Conceição e Lady Ester da Costa Fortes foram o primeiro casal a participar da sessão virtual. De acordo com eles, em menos de uma semana foi agendada a mediação e, de forma prática e rápida, acertado o divórcio. Para eles o atendimento virtual facilitou todo o processo, uma vez que não foi preciso se deslocarem até a Defensoria Pública.

“A partir da busca pela solução extrajudicial, os interessados passam a integrar o processo e a trabalhar para a sua realização. Voluntariamente as partes se esforçam em busca de resultados positivos para aquela questão familiar conflituosa”, explicou a defensora pública Márcia Brasil, que atou na primeira sessão virtual realizada.

[Leia matéria na íntegra](#)



SITUAÇÕES DE CRISE

Defensoria de Minas obtém vitória em atuação em favor de atingidos pelo desastre de Mariana

Corte de auxílio emergencial a aposentado foi revertido por unanimidade no TJMG. Há várias ações em andamento nas comarcas da região afetada

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) obteve mais uma importante vitória em favor de atingidos pelo desastre ambiental causado pelo rompimento da barragem do Fundão, da Samarco, em novembro de 2015 em Mariana.

Em decisão proferida no dia 24 de junho, a 12ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) determinou, em caráter liminar, o pagamento retroativo do auxílio assistencial de emergência e de cestas básicas a um morador da comunidade de Bento Rodrigues, distrito de Mariana, que perdeu a sua renda complementar no desastre.

Esta é uma das ações em favor dos atingidos pelo desastre de Mariana que a Defensoria mineira acompanha.

Além de agravos de instrumento em cumprimento de sentenças e em ações indenizatórias e apelações em 2ª instância, a Instituição atua nas comarcas de Mariana, Ponte Nova e Governador Valadares, buscando que as pessoas que foram afetadas tenham efetivamente o direito à renda mensal do auxílio assistencial de emergência.

Nesta semana, atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão receberam, por carta, a notícia de que o auxílio financeiro emergencial será cortado.

[Leia a matéria na íntegra](#)



Distrito de Barra Longa foi um dos mais atingidos pela tragédia

NA MÍDIA

Defensora pública fala em entrevista sobre ação contra corte de benefício

A defensora pública Carolina Morishita, em atuação no Núcleo de Proteção aos Vulneráveis em Situação de Crise, da Defensoria Pública de Minas Gerais, falou em entrevista ao telejornal “Bom Dia Minas”, da TV Globo, sobre ação junto à Fundação Renova para que explique o corte do pagamento do auxílio emergencial a parte dos atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, em meio à pandemia.

[Veja aqui a reportagem](#)

BOLETIM INFORMATIVO DA DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Produção e diagramação: Ascom/DPMG

SIGA-NOS

Facebook / Instagram: @defensoriamineira

Youtube: c/defensoriamineira

Twitter: @defensoriamg



www.defensoria.mg.def.br